

VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA

Cristiane Contato ¹, Bruno Fonseca Rezende ², Poliana Jordelina Rodrigues ²

7- Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

8- Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas

ccfisio@yahoo.com.br

brunofrezende@yahoo.com.br

Introdução

A VMNI é definida, como uma técnica de ventilação mecânica, empregada através de uma máscara nasal ou facial, que funciona como interface paciente/ventilador, sem uma via endotraqueal, com o intuito de aumentar a ventilação alveolar, melhorando as trocas gasosas por recrutamento de alvéolos hipoventilados; mantém as barreiras de defesa natural e reduz o trabalho muscular dos pacientes com insuficiência respiratória.

Os critérios para instituir à VMNI consistiram em função bulbar intacta com reflexo de tosse preservado, mínimas secreções de vias aéreas, estabilidade hemodinâmica, funcionamento do trato gastrointestinal, baixa fração inspirada de oxigênio (FiO₂) e habilidade para respirar espontaneamente por 10 a 15 minutos.

Resultados e Discussão

Alguns estudos mostraram que o uso da VNI, como um método de desmame, pode reduzir o tempo da VMI, se comparando com o desmame convencional em pacientes com falhas repetidas de desmame. Em consequência disso, a incidência da duração do suporte total da VMI, de pneumonia nosocomial, de duração da estadia hospitalar e de permanência em UTI, foram reduzidos.

Material e Métodos

Foram realizadas pesquisas bibliográficas por meio das bases de dados Scielo. As palavras-chave utilizadas foram ventilação não-invasiva, BIPAP e CPAP. Também artigos de jornais e revistas e consultas a livros. Os artigos referentes ao tema do estudo são do período de 1996 a 2007.

Conclusões

Conclui-se que a VNI é um importante método no tratamento dos distúrbios respiratórios, evitando a intubação endotraqueal, diminuindo pneumonias nosocomiais e acelerando a alta hospitalar

Palavras Chave

Ventilação não-invasiva, BIPAP e CPAP.